

BOLETIM

009/2024

Conjuntura Econômica de Goiás

1º Trimestre de 2024

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA

Adriano da Rocha Lima

Diretoria-Executiva

Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva

Alex Felipe Rodrigues Lima

Superintendência de Estudos e Projeções Macroeconômicas

Sávio Luan da Costa Oliveira

Gerência de Indicadores Conjunturais e Estruturais

Rafael dos Reis Costa

Equipe técnica

Rafael dos Reis Costa

Érica Basílio Tavares Ramos

Capa: Ricceli Alencar Cardoso

Revisão: Ana Luíza de Souza Pereira Carvalho

FICHA CATALOGRÁFICA

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do IMB.

E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: www.imb.go.gov.br

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Costa, R. C.; Ramos, É. B.T.
Conjuntura Econômica de Goiás – 1º trimestre de 2024. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2024.

Índices para catálogo sistemático:

1. Produto Interno Bruto mensal.
2. Conjuntura econômica.
3. Contas regionais.

INTRODUÇÃO

O boletim apresenta as estatísticas relacionadas às estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) e aos setores econômicos (Agropecuária, Indústria e Serviços), do estado de Goiás, para o primeiro trimestre de 2024. Além disso, são apresentados os resultados mensais para os meses de janeiro, fevereiro e março com atualizações dos dados provenientes da Pesquisa Trimestral do Abate, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda, é apresentado o resultado da balança comercial goiana para este período.

De modo geral, a estimativa para o PIB de Goiás apresentou variação de -0,9% no primeiro trimestre do ano corrente, comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado pelo desempenho do setor agropecuário, que tem um peso relevante na determinação do PIB, especialmente no primeiro trimestre do ano. Por outro lado, na análise com ajuste sazonal do primeiro trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior, a variação foi de 5,8%.

Nos resultados dos setores econômicos, o destaque positivo do trimestre foi a Indústria, com uma taxa de crescimento de 7,3% na comparação com o primeiro trimestre de 2023.

Em relação ao comércio exterior, no primeiro trimestre de 2024, Goiás fechou a balança comercial com um superávit de US\$ 1,03 bilhão. Além disso, neste período, Goiás alcançou o terceiro maior valor exportado da série histórica entre os primeiros trimestres desde 1997. Ainda, a valor das importações no primeiro trimestre de 2024 foi superior ao valor das importações do mesmo período de 2023, registrando uma alta de 10,4%.

CONJUNTURA ECONÔMICA

As estimativas para os setores econômicos e para o PIB do primeiro trimestre de 2024 estão apresentadas na Tabela 1. Na análise com ajuste sazonal, comparando o primeiro trimestre de 2024 ao trimestre imediatamente anterior, o resultado do PIB foi estimado em 5,8%. Entre os setores, a Agropecuária e os Serviços tiveram resultados positivos.

Na comparação do primeiro trimestre de 2024 com o mesmo período do ano anterior, a estimativa é de uma taxa de -0,9%. Agropecuária, Indústria e Serviços ficaram com estimativas de -5,0%, 7,3% e 2,5%, respectivamente.

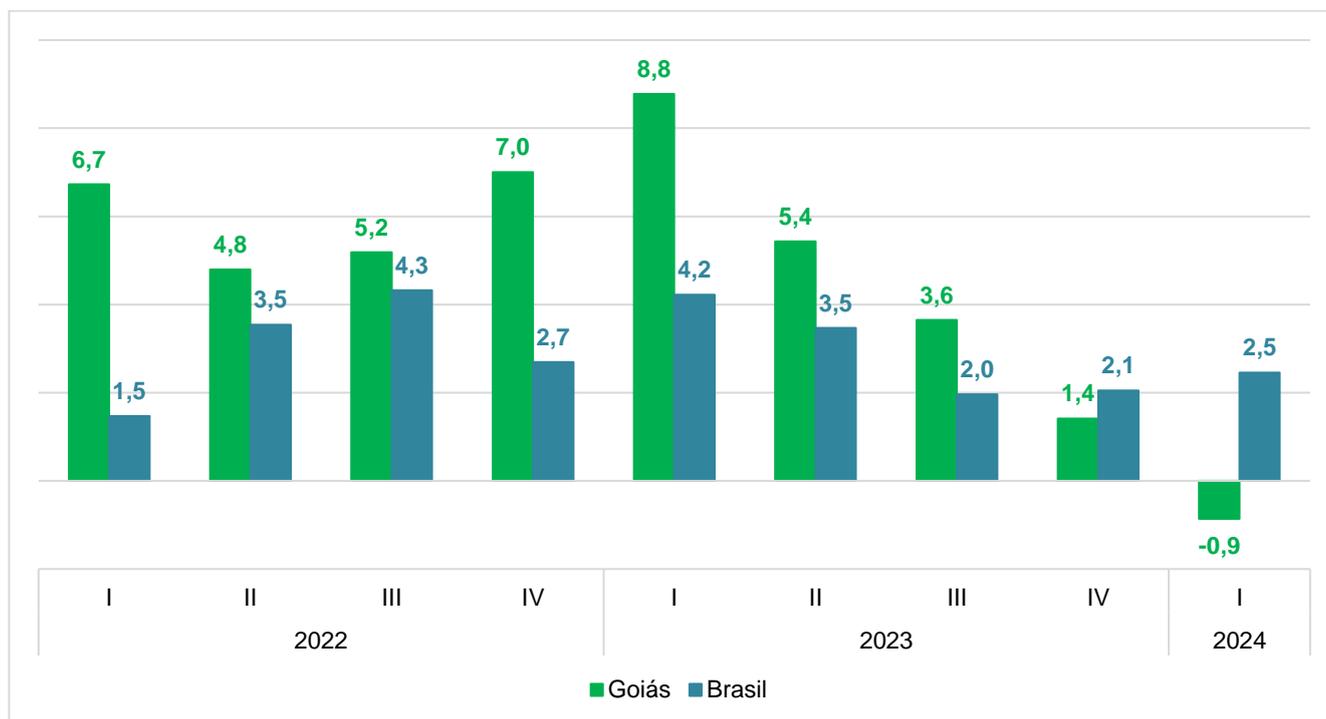
Tabela 1 – PIB e setores – Goiás – 1º trimestre de 2024 e acumulado no ano (em %)

Setores/ PIB	Trimestral com ajuste sazonal	Trimestral interanual	Acumulado no Ano (Jan-Mar 2023)
Agropecuária	11,4	-5,0	-5,0
Indústria	-3,2	7,3	7,3
Serviços	3,0	2,5	2,5
PIB	5,8	-0,9	-0,9

Nota: a variação trimestral com ajuste sazonal se refere a comparação entre o 1º trimestre de 2024 com o trimestre imediatamente anterior. O ajuste sazonal é realizado para remover componentes sazonais e efeitos de calendário que podem interferir na interpretação e comparação dos resultados. Já a variação trimestral interanual representa a comparação entre o 1º trimestre de 2024 e o 1º trimestre de 2023. Neste caso, não há necessidade de ajuste sazonal porque os períodos são equivalentes.

Fonte e elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2024.

O Gráfico 1 mostra os resultados estimados para o PIB de Goiás e do Brasil, a partir do primeiro trimestre de 2022. O resultado negativo do estado está relacionado com a estimativa de queda na produção agrícola de soja e milho, conforme dados do Levantamentos Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/ IBGE).

Gráfico 1 - PIB Trimestral de 2022 a 2024 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)

Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2024.

Na análise mensal sem ajuste (variação interanual), conforme a Tabela 2, é possível observar que a estimativa do PIB foi positiva nos meses de janeiro e fevereiro. Por outro lado, o mês de março apresentou resultado negativo em -4,6%. Isso se deu porque, diferentemente do que aconteceu em janeiro e fevereiro, quando apenas a agropecuária foi negativa, em março o setor de serviços também apresentou uma queda. No resultado com ajuste sazonal, o PIB ficou positivo nos meses de janeiro e março.

Tabela 2 - PIB e setores com e sem ajuste sazonal – Goiás – Janeiro a Março – 2024 (em %)

Setores/ PIB	Janeiro		Fevereiro		Março	
	Com ajuste	Sem Ajuste	Com Ajuste	Sem Ajuste	Com Ajuste	Sem Ajuste
Agropecuária	1,8	-2,7	-0,5	-4,6	19,4	-5,9
Indústria	-0,1	11,0	-2,0	7,6	-1,5	3,8
Serviços	0,5	0,9	2,6	7,6	-0,7	-0,7
PIB	0,2	2,1	-1,4	1,3	0,5	-4,6

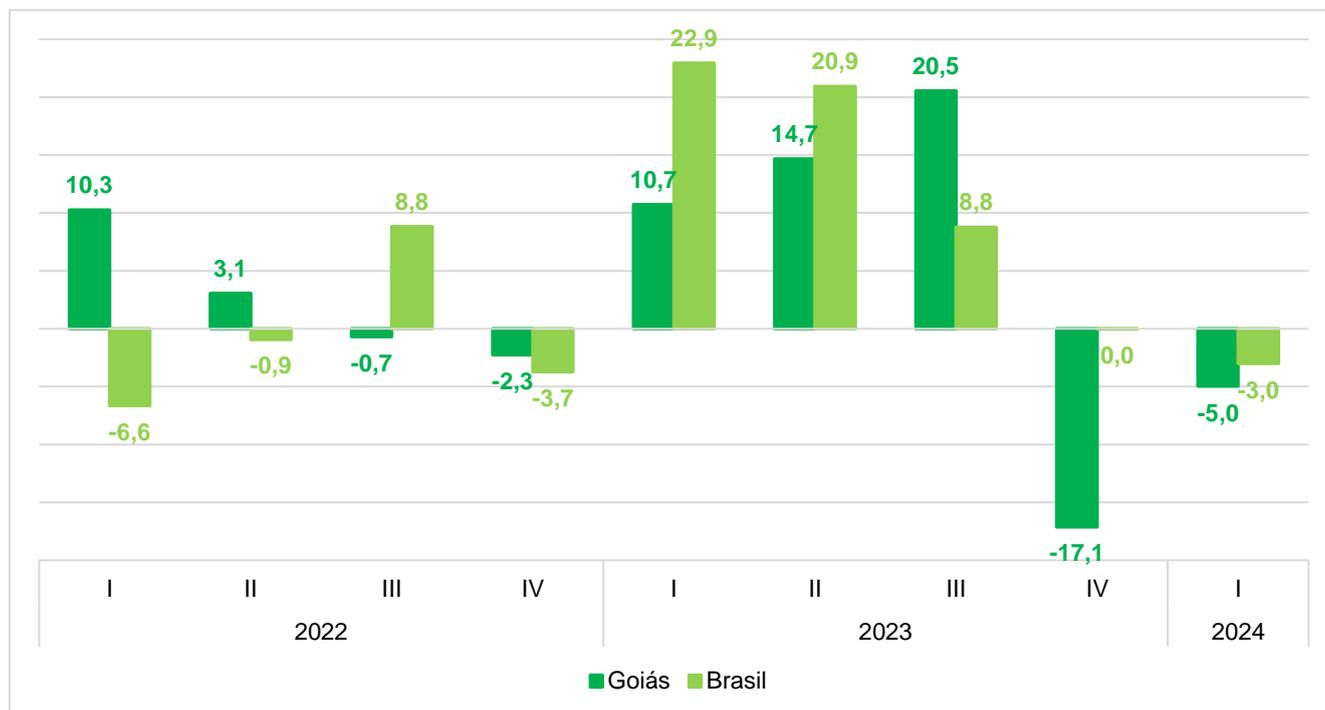
Fonte e elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2024.

De acordo com os resultados do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, o Brasil encerrou o primeiro trimestre com crescimento de 2,5%, na análise sem ajuste sazonal. A Agropecuária apresentou resultado negativo (-3%), mas os serviços e indústria apresentaram crescimento de 3% e 2,8%, respectivamente.

AGROPECUÁRIA

No primeiro trimestre de 2024, o setor da Agropecuária recuou 5,0% em Goiás e 3% no Brasil, na comparação com o mesmo período do ano anterior (Gráfico 2). O resultado está relacionado com a queda na produção nas culturas de soja e milho, que foram impactadas por situações de irregularidade nas chuvas, estiagem e altas temperaturas.

Gráfico 2 - PIB Trimestral da Agropecuária de 2022 a 2024 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2024.

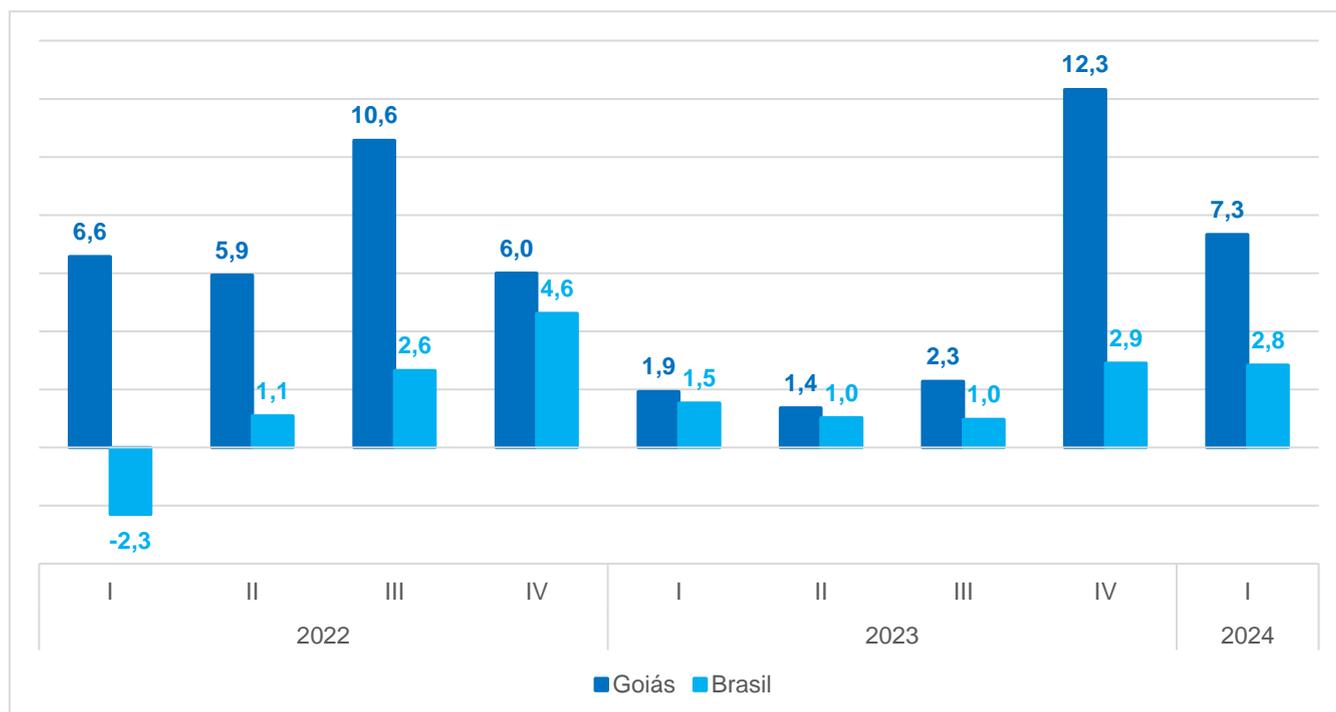
No primeiro trimestre, o resultado reflete as estimativas de produção para a safra de 2024, principalmente, da soja (-5,0%) e do milho (-2,8%), conforme dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). O mesmo levantamento aponta que outras culturas, com participação maior nos próximos trimestres, também terão queda na produção como, por exemplo, a cana-de-açúcar e o algodão.

O abate de bovinos cresceu 35,6% na comparação entre o primeiro trimestre de 2024 e o mesmo período do ano anterior. Já no abate de frangos e suínos, foram verificadas quedas de 2,3% e 1,9%, respectivamente, conforme a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais do IBGE.

INDÚSTRIA

A Indústria goiana cresceu 7,3% no primeiro trimestre de 2024, se comparada ao mesmo período do ano anterior. No Brasil, o resultado do setor foi de 2,8%, no mesmo período de análise, como exibido no Gráfico 3. Em Goiás, os maiores crescimentos do setor foram nos Serviços Industriais de Utilidade Pública (27,1%), na Indústria de Transformação (5,4%) e na Construção (2,6%).

Gráfico 3 - PIB Trimestral da Indústria de 2022 a 2024 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2024.

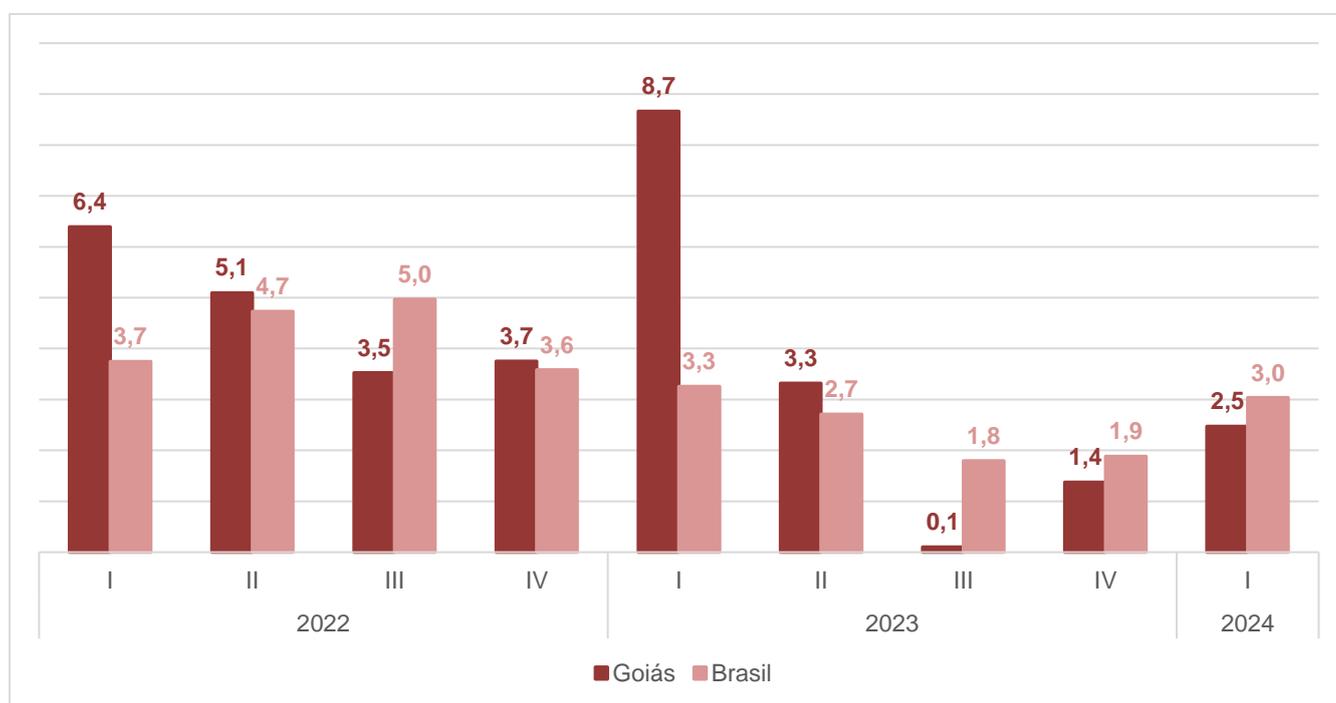
Na indústria de transformação, conforme a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), as maiores taxas acumuladas de crescimento do ano foram da fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (72,6%), da fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (46,7%), da fabricação de produtos químicos (31,1%) e da fabricação de produtos alimentícios (12,9%).

SERVIÇOS

O setor de Serviços, no primeiro trimestre de 2024, cresceu 2,5% em Goiás e 3,0% no Brasil, em relação ao mesmo período de 2023, conforme o Gráfico 4. Em Goiás, os principais resultados positivos foram provenientes dos Serviços de informação e comunicação (7,7%), do Comércio (7,3%) e de Outros serviços (5,0%).

Os maiores crescimentos no Brasil, dentro do setor, foram as Outras atividades de serviços (4,7%), Informação e comunicação (4,6%) e Atividades imobiliárias (3,9%).

Gráfico 4 - PIB Trimestral dos Serviços de 2022 a 2024 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2024.

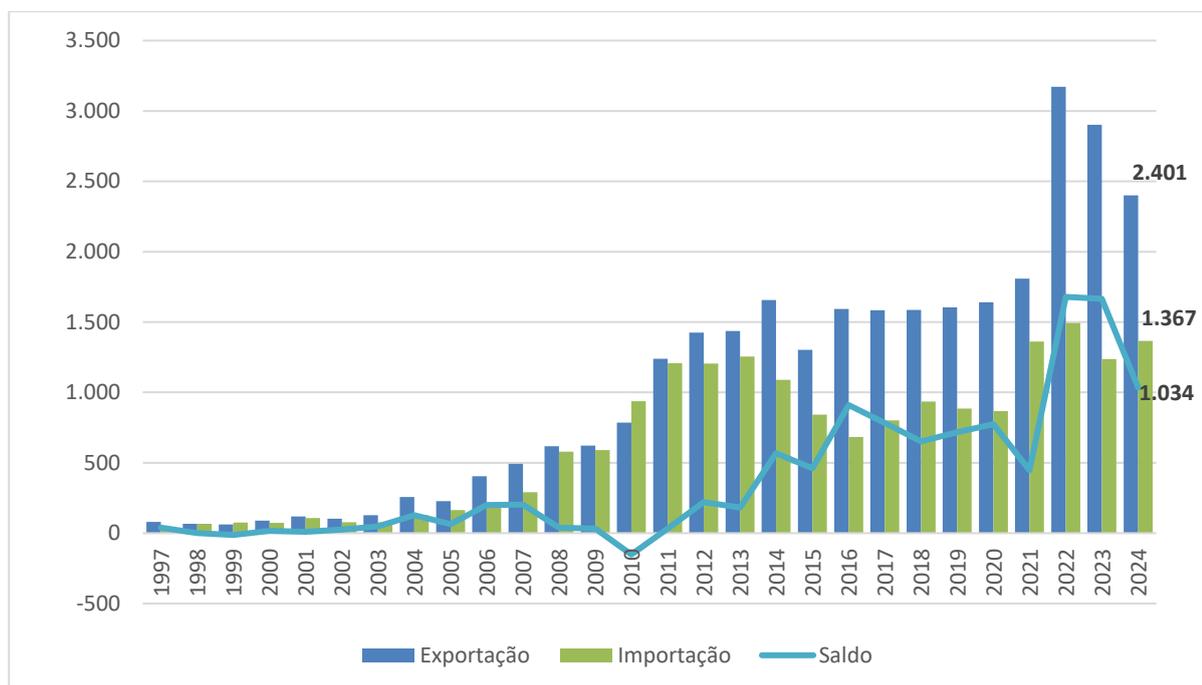
O volume das atividades turísticas, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/ IBGE), foi de - 8,8% para Goiás e 0,4% para o Brasil (Tabela A3 do apêndice).

COMÉRCIO EXTERIOR

No primeiro trimestre de 2024, Goiás fechou a balança comercial com um superávit de US\$ 1,03 bilhão. Além disso, neste período, Goiás alcançou o terceiro maior valor exportado da série histórica entre os primeiros trimestres desde 1997. Ainda, a valor das importações no primeiro trimestre de 2024 foi superior ao valor das importações do mesmo período de 2023, registrando uma alta de 10,4%.

O Gráfico 5 ilustra a trajetória do valor exportado, importado e do saldo nos primeiros trimestres de 1997 a 2024 do estado de Goiás. No primeiro trimestre, o valor exportado alcançou US\$ 2,4 bilhões. O valor importado atingiu US\$ 1,37 bilhões, o que resultou em um saldo US\$ 1,03 bilhão neste período.

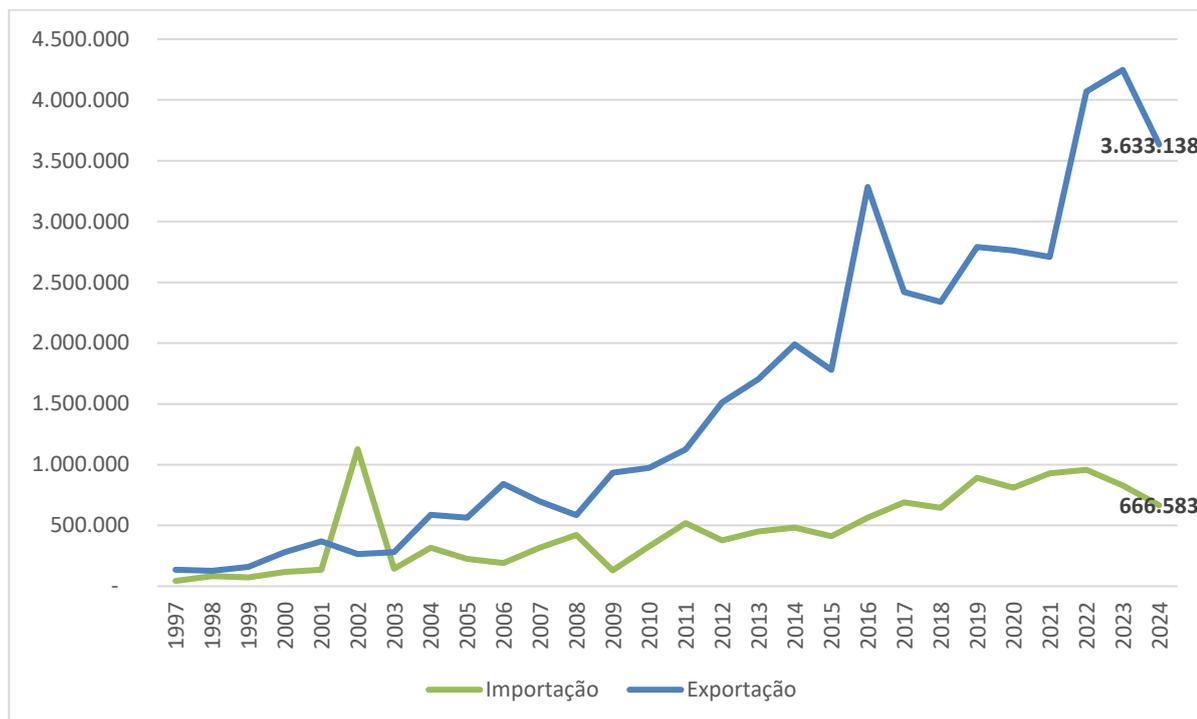
Gráfico 5 - Balança comercial goiana (US\$ milhões FOB) nos primeiros trimestres de 1997 a 2024



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2024.

O Gráfico 6 apresenta volume exportado e importado em toneladas nos primeiros trimestres de 1997 a 2024 do estado de Goiás. No primeiro trimestre de 2024, o volume exportado apresentou uma queda de 14,4% em comparação ao primeiro trimestre de 2023. Já o volume importado, por sua vez, também apresentou uma queda de 19,6% neste mesmo período.

Gráfico 6 - Volume de exportações e importações (Toneladas) os primeiros trimestres 1997 a 2024

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2024.

Sabe-se que o estado de Goiás é um grande produtor de commodities e, em consequência disso, as exportações do complexo carne e de açúcares têm sido destaque neste primeiro trimestre de 2024. O volume exportado do complexo carne apresentou uma alta de 22,1% e volume exportado de açúcares apresentou uma alta de 64,6% entre os primeiros trimestres de 2023 e 2024.

E no ranking nacional, as exportações de Goiás também foram destaque. As exportações do complexo soja do estado ocuparam a terceira posição entre as unidades federativas; e o algodão, couros e álcool etílico ocuparam as quartas posições nas exportações, conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 - Principais produtos exportados no primeiro trimestre de 2023 e 2024, Goiás

Produtos	Valor (milhões FOB US\$)		Ranking 2024	Variação	Volume (tonelada)		Ranking 2024	Variação
	2023	2024			2023	2024		
Complexo soja	1.668,56	1227,66	3º	-26,42	2.977,728	2.754,257	3º	-7,50
Complexo carne	376,76	472,5	6º	25,41	116.687	142.479	6º	22,10
Complexo minério	361,61	319,47	6º	-11,65	161.715	117.567	14º	-27,30
Açúcares	73,64	139,34	8º	89,22	148.542	244.478	8º	64,59
Milho e derivados	224,85	65,67	5º	-70,79	751.314	255.165	6º	-66,04
Couros	37,47	36,75	4º	-1,92	17.363	16.568	4º	-4,58
Algodão	15,31	20,68	4º	35,08	7.706	10.684	4º	38,65
Café e especiarias	20,36	15,94	8º	-21,71	5.511	4.363	8º	-20,83
Álcool etílico	20,91	15,09	4º	-27,83	22.995	25.981	4º	12,99
Lácteos	0,23	0,47	6º	104,35	67	175	6º	161,19
Veículos, suas partes e acessórios	0,12	0,22	13º	83,33	13	8	15º	-38,46
Demais produtos	102,23	87,28	18º	-14,62	37.257	61.412	20º	64,83
Total	2.902,05	2.401,07	12º	-17,26	4.246.898	3.633.137	11º	-14,45

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2024.

Os dez principais países de destino das exportações goianas do primeiro trimestre de 2024 estão representados na Tabela 4. No primeiro trimestre de 2024, a China foi o principal destino das exportações do estado de Goiás, sendo responsável por 54,4% do volume exportado.

Tabela 4 - Principais países de destino - exportação no primeiro trimestre de 2023 e 2024

País	Valor (milhões FOB US\$)		Variação valor	Volume (tonelada)		Variação volume
	2023	2024		2023	2024	
China	1.550,22	1.087,66	-29,84	2.601.814	1.978.743	-23,95
Estados Unidos	75,55	102,40	35,54	49.237	55.599	12,92
Indonésia	56,69	87,54	54,42	91.574	172.051	87,88
Países Baixos (Holanda)	42,96	62,16	44,69	47.555	44.466	-6,5
Vietnã	66,02	60,49	-8,38	185.517	109.861	-40,78
Reino Unido	91,98	54,72	-40,51	17.683	22.130	25,15
Índia	51,07	53,95	5,64	67.284	88.369	31,34
Alemanha	34,68	53,79	55,1	15.180	26.733	76,11
Tailândia	73,93	52,82	-28,55	126.879	114.346	-9,88
Emirados Árabes Unidos	25,96	51,86	99,77	12.457	23.746	90,62
Demais países	832,94	733,68	-4,7	1.031.717	983.200	-4,7
Total	2.902,05	2.401,07	-17,26	4.246.898	3.633.137	-14,45

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2024.

A Tabela 5 apresenta o valor e o volume dos principais produtos importados no primeiro trimestre de 2024. No primeiro trimestre de 2024, as importações registraram US\$ 1,37 bilhões, com um volume importado de 666,5 mil toneladas. O grande destaque neste período foram as importações de fertilizantes. O volume importado deste produto representou 62% das importações totais.

Tabela 5 - Principais produtos importados no primeiro trimestre de 2023 e 2024

Produtos	Valor (milhões FOB US\$)		Variação valor	Volume (tonelada)		Variação volume
	2023	2024		2023	2024	
Produtos farmacêuticos	387,11	547,85	41,52	667	547	-17,99
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	179,05	201,58	12,58	7.798	12.007	53,98
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	125,25	164,55	31,38	12.157	21.422	76,21
Adbos (fertilizantes)	230,61	123	-46,66	511.058	413.148	-19,16
Produtos químicos orgânicos	78,78	64,36	-18,3	12.851	16.136	25,56
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	44,05	51,56	17,05	273	314	15,02
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	26,04	38,99	49,73	1.330	1.843	38,57
Produtos diversos das indústrias químicas	16,03	28,8	79,66	1.962	5.180	164,02
Plásticos e suas obras	13,95	15,96	14,41	4.177	5.464	30,81
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	22,42	12,15	-45,81	17.337	5.239	-69,78
Demais produtos	113,17	118,3	4,53	259.072	185.283	-28,55
Total	1.236,46	1.367,10	10,44	828.682	666.583	-19,58

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2024.

A Tabela 6 apresenta os principais países de origem dos produtos importados no primeiro trimestre de 2024 no estado de Goiás. A China também é o principal país de origem, 15,7% do volume importado do estado é de origem chinesa.

Tabela 6 - Principais países de origem - importação no primeiro trimestre de 2023 e 2024

País	Valor (milhões FOB US\$)		Variação valor	Volume (tonelada)		Variação volume
	2023	2024		2023	2024	
China	172,24	260,71	51,36	126.298	104.969	-16,89
Alemanha	168,61	225,57	33,78	7.129	14.142	98,37
Estados Unidos	237,45	153,21	-35,48	39.577	42.068	6,29
Irlanda	64,43	128,41	99,3	36	44	22,22
Suíça	74,02	113,51	53,35	103	152	47,57
Tailândia	54,64	63,86	16,87	4.992	6.677	33,75
Japão	40,84	61,41	50,37	3.297	4.628	40,37
Índia	58,41	44,66	-23,54	3.330	4.332	30,09
Rússia	73,84	32,36	-56,18	149.768	116.776	-22,03
Itália	24,88	29,26	17,6	655	820	25,19
Demais países	267,1	254,14	-4,85	493.505	371.975	-24,64
Total	1.236,46	1.367,10	10,57	828.682	666.583	-19,56

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2024.

A Tabela 7 apresenta as exportações das categorias por nível de intensidade tecnológica entre os primeiros trimestres de 2023 e 2024. Observou-se que as exportações do estado de Goiás concentraram-se na categoria de produtos da indústria de transformação de baixa tecnologia. No primeiro trimestre de 2024, 72,1% do volume exportado do estado de Goiás foram de produtos classificados como N.C.I.T, seguido dos produtos classificados como produtos da indústria de transformação de baixa tecnologia (24,9%). As categorias produtos da indústria de transformação de média-baixa tecnologia (1,0%), média alta tecnologia (0,5%) e alta tecnologia (0,00%) são minoria na pauta exportadora do estado.

Tabela 7 - Exportação do primeiro trimestre de 2023 a 2024 conforme a intensidade tecnológica dos produtos da indústria de transformação

Classificação	Valor (milhões FOB US\$)		Variação	Ranking 2024	Volume (tonelada)		Variação	Ranking 2024
	2023	2024			2023	2024		
Produtos N.C.I.T	1.790,62	1.193,51	-33,35	7º	3.452.263	2.621.255	-24,07	8º
Produtos da Indústria de Transformação de Baixa Tecnologia	772,37	915,85	18,58	8º	716.977	905.045	26,23	7º
Produtos da Indústria de Transformação de Média-Baixa	247,42	213,02	-13,90	10º	32.779	36.176	10,36	16º
Produtos da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia	77,94	33,55	-56,95	10º	44.736	21.341	-52,30	9º
Produtos da Indústria de Transformação de Alta Tecnologia	13,68	5,8	-57,60	8º	141	71	-49,65	9º
Total	2.902,05	2.401,07	-17,26	12º	4.246.898	3.633.137	-14,45	11º

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2024.

No comércio exterior, o agronegócio goiano também tem grande representatividade, principalmente na pauta exportadora. A Tabela 8 apresenta os resultados da exportação dos segmentos dos Insumos, Primário (Agropecuária) e da Agroindústria que compõem o agronegócio entre os primeiros trimestres de 2023 e 2024.

No primeiro trimestre de 2024, 84,3% dos valores exportados do estado foram provenientes do agronegócio. Dentro desse setor, o segmento Primário liderou, contribuindo com 63,1% do valor das exportações, seguidos pela Agroindústria, que representou 21,1%, e os Insumos, com uma participação de 0,03%.

No volume exportado, o agronegócio também se destaca, correspondendo a 96,1% das exportações do estado. Dessa parcela, o setor Primário contribui com 73,3%, seguido pela Agroindústria, que representou 22,8%, e pelos Insumos, com uma participação de 0,001%.

Tabela 8 - Exportação nos primeiros trimestres de 2023 e 2024 por segmento do agronegócio

Segmentos	Valor (milhões FOB US\$)		Variação	Part. % 2024	Volume (tonelada)		Variação	Part. % 2024
	2023	2024			2023	2024		
Primário	2.031,11	1.516,37	-25,34	63,15	3.430.144	2.664.230	-22,33	73,33
Agroindústria	452,52	506,81	12,00	21,11	639.496	826.960	29,31	22,76
Insumos	0,57	0,72	26,32	0,03	81	83	2,47	0,001
Total do Agronegócio	2.484,20	2.023,90	-18,53	84,29	4.069.721	3.491.273	-14,21	96,10
Demais categorias fora do agronegócio	417,83	377,17	-9,73	15,71	177.176	141.865	-19,93	3,90
Total	2.902,05	2.401,07	-17,26	100,00	4.246.898	3.633.137	-14,45	100,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2024.

APÊNDICE

Tabela A1 - Goiás: abates de bovinos, suínos e frangos e produção de leite e ovos nos 1ºs trimestres 2023 e 2024 e variação (%)

Produto	1ºTrim. 2023	1º Trim. 2024	Varição 1ºTrim. 2024 / 1ºTrim. 2023
Bovinos - Cabeças	739.527	1.002.935	35,6
Suínos - Cabeças	481.811	472.770	-1,9
Frangos - Cabeças	128.782.091	125.859.378	-2,3
Leite cru - Mil litros	533.725	558.018	4,6
Ovos - Mil dúzias	57.767	58.554	1,4

Fonte: Pesquisa Trimestral do Abate de Animais (IBGE)

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) - 2024

Nota: Consultas realizadas no dia 06/06/2024.

Tabela A2 – Produção Industrial – Brasil e Goiás – 2024 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil					Goiás				
	Jan	Fev	Mar	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	Jan	Fev	Mar	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Indústria geral	3,7	5,4	-2,8	1,9	0,7	12,8	13,0	7,0	10,9	8,5
Indústrias extrativas	6,9	5,3	1,6	4,6	7,4	0,7	3,3	-9,2	-1,9	-1,2
Indústrias de transformação	3,1	5,4	-3,6	1,4	-0,5	13,4	13,5	7,8	11,5	8,9
Fabricação de produtos alimentícios	4,2	8,5	-1,1	3,7	4,5	16,4	16,1	6,8	12,9	11,6
Fabricação de bebidas	9,9	7,3	-2,1	4,9	1,0	20,0	4,2	-3,0	6,6	1,6
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-3,8	0,7	-11,1	-5,1	-6,6	-24,9	-15,5	167,2	10,9	13,2
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,2	8,1	4,2	4,0	-1,0	6,2	-5,1	-5,3	-1,7	-0,2
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	9,3	8,2	2,8	6,7	7,0	126,6	81,4	-7,0	46,7	4,4
Fabricação de produtos químicos	2,0	1,3	-8,1	-1,7	-4,7	31,4	40,7	20,2	31,1	25,9
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-17,2	-18,2	-15,6	-16,9	-9,4	-16,4	-27,2	-9,3	-17,6	-4,8
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-0,1	5,9	-2,5	0,9	-3,6	3,2	25,3	3,5	9,8	8,0
Metalurgia	3,3	0,7	-3,2	0,1	-2,0	-6,1	4,0	1,3	-0,3	10,9
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-1,2	2,8	-5,3	-1,4	-3,1	-6,2	-2,0	-0,9	-3,1	-4,0
Fabricação de máquinas e equipamentos	-1,4	-0,2	-12,9	-5,4	-8,0	-17,7	-10,4	-24,4	-18,1	-22,6
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,1	9,2	-6,4	0,5	-6,7	49,1	82,0	85,0	72,6	11,9

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2024.

Nota: Consultas realizadas no dia 03/06/2024.

Tabela A3 – Variação do Volume de Serviços por atividades – 2024 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil					Goiás				
	Jan	Fev	Mar	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses	Jan	Fev	Mar	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses
Total	4,0	2,4	-2,3	1,2	1,4	0,5	0,5	-6,3	-1,9	4,2
Serviços prestados às famílias	3,9	5,6	7,2	5,5	4,1	-4,5	-4,4	5,8	-1,5	-1,7
Serviços de informação e comunicação	6,6	5,5	4,3	5,5	3,5	11,8	5,3	6,1	7,7	10,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,9	2,6	1,3	2,9	3,2	-7,6	-5,0	-9,6	-7,4	-1,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,9	-0,9	-10,4	-3,5	-0,7	0,3	-1,2	-12,8	-5,3	5,3
Outros serviços	3,1	3,7	-2,0	1,5	-1,5	-0,5	15,5	0,6	5,0	-0,3
Turismo	0,4	0,2	0,5	0,4	4,4	-8,3	-8,8	-9,2	-8,8	-2,9

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2024.

Nota: Consultas realizadas no dia 03/06/2024.

Tabela A4 – Variação do Volume de Comércio por atividades – 2024 (em % – Base: igual período do ano anterior)

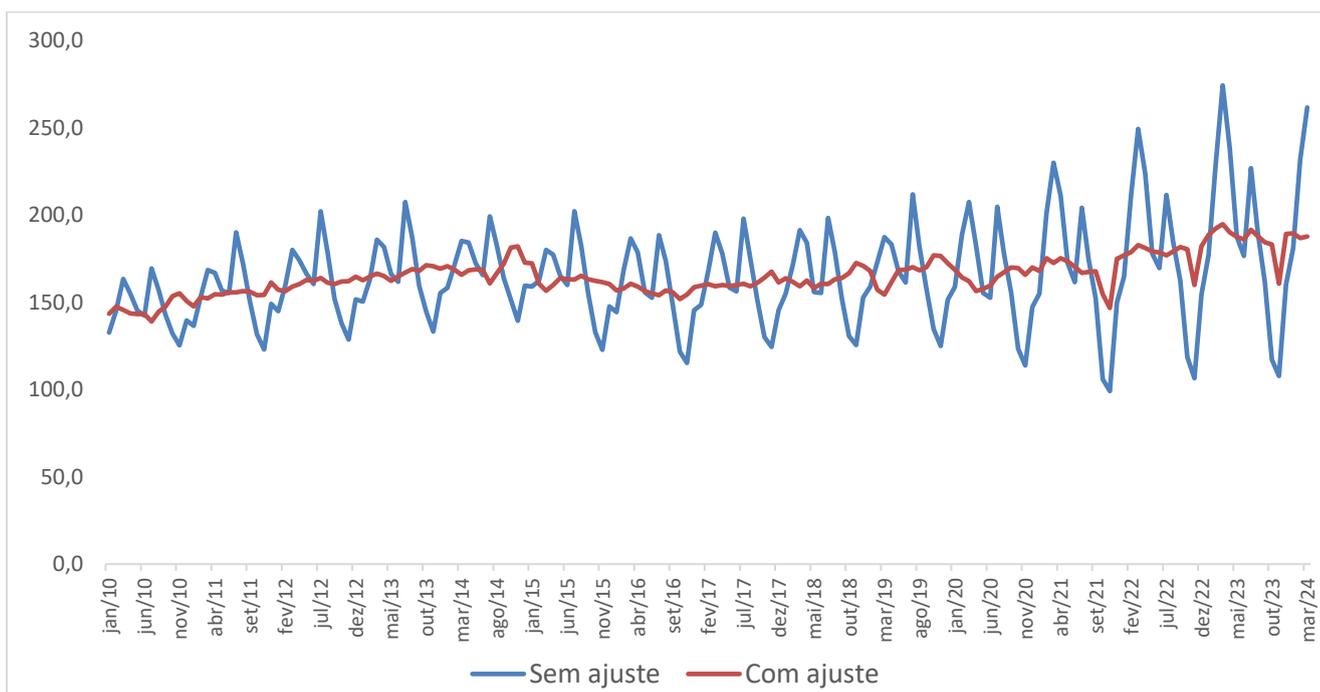
Atividades	Brasil					Goiás				
	Jan	Fev	Mar	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	Jan	Fev	Mar	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Varejo	3,9	8,1	5,7	5,9	2,5	3,9	7,0	5,9	5,6	1,7
Combustíveis e lubrificantes	0,8	-0,2	-4,9	-1,6	-0,6	-9,2	-9,6	-13,9	-11,0	-10,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,1	9,4	8,6	8,0	5,0	10,5	11,2	12,1	11,3	6,8
Tecidos, vestuário e calçados	0,5	-0,5	-0,9	-0,3	-3,7	0,3	1,3	5,2	2,4	-1,6
Móveis e eletrodomésticos	0,1	3,8	-4,0	-0,2	0,4	-7,4	-4,7	-4,8	-5,6	-3,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,1	18,5	11,4	12,2	7,7	7,6	29,2	25,6	20,8	13,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-8,8	-4,8	-16,2	-9,4	-8,6	1,4	-2,5	-13,6	-3,3	-15,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	4,3	10,7	-12,4	-0,3	0,8	28,3	-28,1	-35,7	-15,5	-13,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-2,1	9,9	13,1	6,6	-7,2	5,7	18,6	11,0	11,2	-0,4
Varejo Ampliado	6,7	9,7	-1,5	4,6	2,9	5,9	12,8	0,5	6,0	0,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	11,9	16,6	1,8	9,4	9,2	10,1	20,6	1,9	10,2	10,1
Material de construção	0,6	5,0	-9,4	-1,7	-1,5	-4,9	16,4	-10,2	-0,6	0,2
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	16,4	10,9	-23,0	-2,2	1,9	8,5	16,2	-14,5	2,0	-14,0

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) - IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2024.

Nota: Consultadas realizadas no dia 03/06/2024.

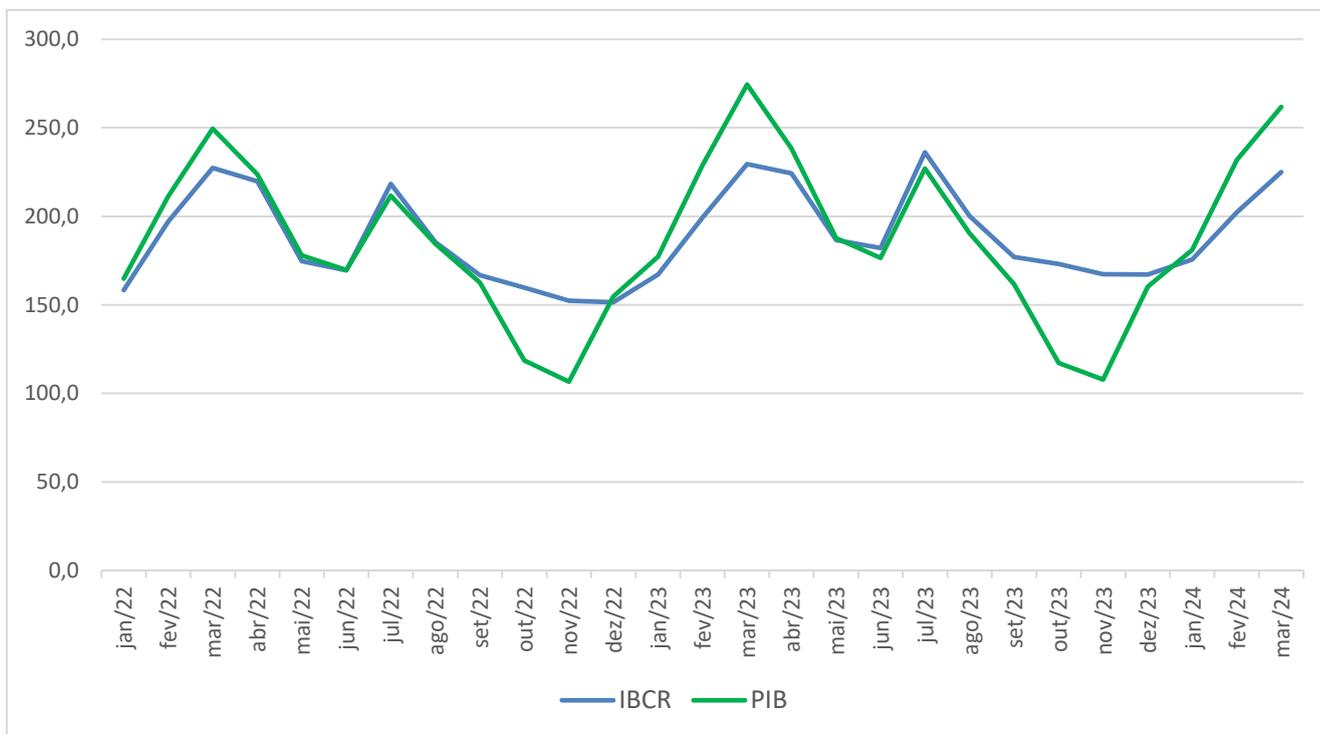
Gráfico A1 – Evolução do índice do PIB mensal de Goiás – 2010 a 2023



Fonte: IBGE/IMB.

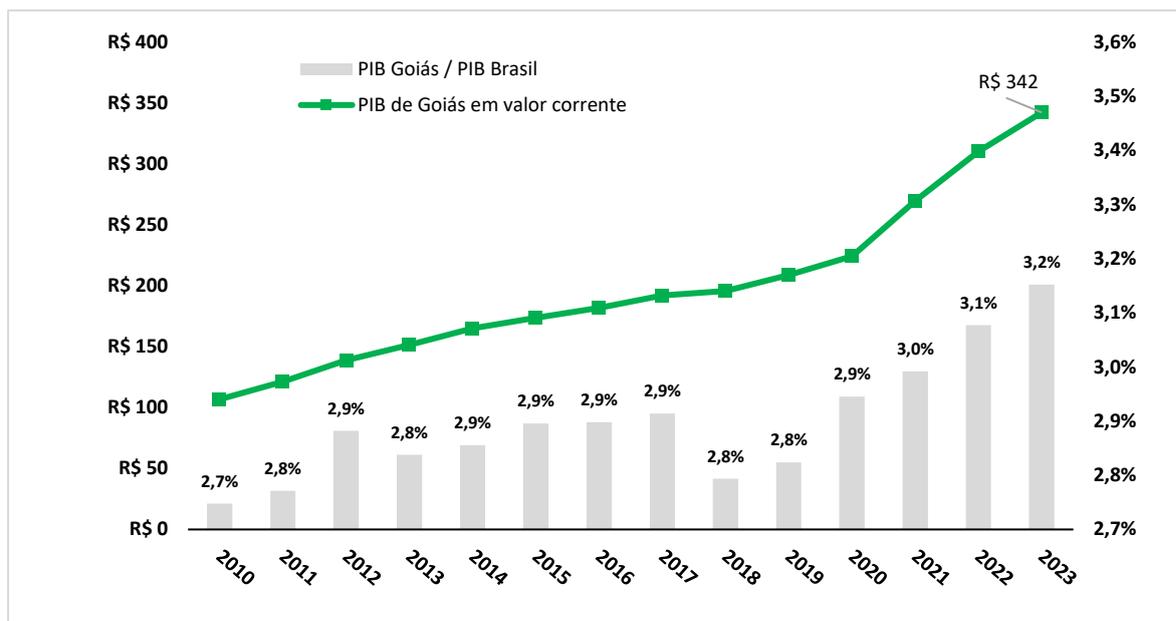
Elaboração: IMB/SGG – 2024.

Gráfico A2 – Evolução dos índices do PIB mensal de Goiás e do IBCR – 2022 a 2023



Fonte: IBGE/IMB.

Elaboração: IMB/SGG – 2024.

Gráfico A3 – PIB Corrente (R\$ bilhões) de Goiás e sua participação no PIB nacional – 2010 – 2023

Nota: este gráfico representa uma atualização do valor corrente do PIB do ano de 2023, publicado inicialmente no boletim “Relatório Conjuntural da Economia Goiana – 2023”. Essa alteração foi decorrente da atualização na estimativa de crescimento do PIB de 2023, de 4,4% para 5,2%.

Fonte: IBGE/IMB.

